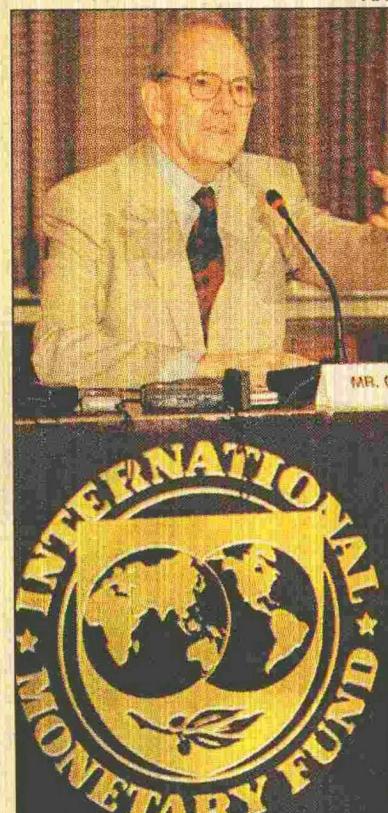


Camdessus confia no ajuste

São Paulo - O texto do Fundo Monetário Internacional (FMI) sobre o pacote de ajuda financeira ao Brasil, assinado pelo diretor-gerente do fundo, Michel Camdessus, diz que o conselho executivo do fundo será convocado a “- apoiar o programa de acordo stand-by de três anos, aumentado no primeiro ano pela linha de crédito suplementar, num montante equivalente a cerca de US\$ 18 bilhões”. A seguir, os principais trechos da declaração:

“Cerca de 70% de tais fundos estarão dentro da linha de crédito suplementar, de forma a assegurar a rápida disponibilidade de um significante montante. O senhor Wolfensohn, presidente do Banco Mundial, me assegurou de sua prontidão em recomendar a seu conselho a disponibilização de até US\$ 4,5 bilhões em ajuda ao programa brasileiro. Também, o senhor Iglesias, presidente do Banco Interamericano de



MICHEL Camdessus: prontidão

Desenvolvimento, recomendou a seu conselho que ofereça suporte de US\$ 4,5 bilhões.

O programa brasileiro

deve ainda receber forte apoio de um amplo número de países industrializados da América do Norte, Europa e Ásia, cujos governos ou bancos centrais vão proporcionar por meio do financiamento adicional do Banco de Compensações Internacionais (-BIS), totalizando aproximadamente US\$ 14,5 bilhões. A recente aprovação pelo Congresso brasileiro da reforma é uma significante e esperada conquista.

Juntamente com a recente colocação no Congresso de orçamento revisado para 1999, no qual todo esforço foi feito para evitar que os programas sociais básicos fossem excluídos nos cortes nos gastos que a disciplina fiscal exige, isto me assegura que o Brasil vai implementar o resto de seu programa rigorosamente. E desta forma, o sucesso dos esforços brasileiros vão renovar amplamente as perspectivas econômicas da região como um todo.”